



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA –
IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e possibilidades
na formação de estudantes**

CARACARAI – RR
2026

EVELLYN MARIA BENICIO CUNHA

**Letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e possibilidades
na formação de estudantes**

Trabalho de Conclusão de Curso III da Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, *Campus* Novo Paraíso/RR.
Orientador(a): Igor Marinho Feitosa

CARACARAI – RR
2026

RESUMO

Este estudo analisa os desafios e possibilidades do letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na formação de estudantes para uma atuação autônoma e reflexiva no mundo do trabalho. A pesquisa evidencia que, embora as tecnologias digitais estejam presentes no cotidiano educacional, seu uso ainda é, em grande parte, instrumental, o que limita o desenvolvimento de uma postura crítica diante da informação e das dinâmicas da cultura digital. Nesse contexto. Conclui-se que o fortalecimento do letramento digital crítico na EPT depende de uma formação docente consistente e de propostas educativas que articulem teoria e prática de forma integrada e significativa.

Palavras-chave:

Educação Profissional e Tecnológica; Formação docente; Prática pedagógica; Competências críticas; Transformação social.

SUMÁRIO

1. Introdução-----05

2. Desenvolvimento -----07

3. Conclusão -----11

4. Plano de ação -----13

5. Referências -----16

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa um papel estratégico na formação de sujeitos capazes de compreender e atuar criticamente em uma sociedade marcada por profundas transformações científicas, tecnológicas, econômicas e sociais. Em um contexto caracterizado pela crescente digitalização das relações humanas, pela expansão das tecnologias da informação e comunicação e pelas constantes mudanças no mundo do trabalho, torna-se imprescindível que os processos educativos transcendam a mera transmissão de conhecimentos técnicos e contribuam para a formação integral dos estudantes. Nesse sentido, a EPT é chamada a promover não apenas a qualificação profissional, mas também o desenvolvimento da autonomia, da cidadania, da capacidade crítica e da participação social dos sujeitos.

As transformações provocadas pela cultura digital têm impactado significativamente os modos de produzir conhecimento, comunicar-se, trabalhar e aprender. A presença cada vez mais intensa das tecnologias digitais no cotidiano modifica as relações sociais e exige novas competências para a participação ativa na sociedade contemporânea. Diante desse cenário, a educação assume um papel fundamental na preparação dos indivíduos para compreender, utilizar e problematizar criticamente as tecnologias que permeiam sua realidade. Mais do que dominar ferramentas digitais, torna-se necessário desenvolver capacidades relacionadas à reflexão, à análise crítica das informações, à produção de conhecimento e ao exercício ético da cidadania em ambientes digitais.

É nesse contexto que emerge a importância do letramento digital crítico. Diferentemente de abordagens centradas apenas no uso instrumental das tecnologias, o letramento digital crítico compreende a capacidade de interpretar, avaliar, questionar e produzir informações de forma consciente, ética e responsável. Tal perspectiva busca formar sujeitos capazes de compreender os impactos sociais, culturais, econômicos e políticos das tecnologias digitais, reconhecendo tanto suas potencialidades quanto seus limites e contradições. Assim, o letramento digital crítico constitui uma dimensão essencial da formação humana na contemporaneidade, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

As contribuições teóricas de autores como Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, David Buckingham, Lúcia Santaella, Pierre Lévy, Vani Moreira Kenski e Paulo Freire oferecem importantes subsídios para a compreensão dessa temática. Esses referenciais permitem analisar a educação como um processo de formação integral e emancipatória, no qual a apropriação crítica das tecnologias deve estar articulada ao desenvolvimento da consciência social, da autonomia intelectual e da participação cidadã. Sob essa perspectiva, a formação profissional não pode restringir-se às exigências do mercado de trabalho, mas deve possibilitar aos estudantes a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento de competências necessárias para intervir de forma transformadora na sociedade.

Entretanto, estudos recentes apontam que a incorporação das tecnologias digitais nos espaços educacionais nem sempre ocorre de maneira crítica e reflexiva. Em muitos contextos, observa-se que as tecnologias são utilizadas predominantemente como instrumentos de apoio ao ensino tradicional, sem promover mudanças significativas nas práticas pedagógicas ou contribuir efetivamente para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Tal situação evidencia a

existência de desafios relacionados à formação docente, à organização curricular e à construção de metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Diante dessa problemática, surge a necessidade de refletir sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica na promoção do letramento digital crítico e na formação de sujeitos capazes de atuar conscientemente em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais. Nesse contexto, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: quais são os principais desafios e possibilidades para o desenvolvimento do letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica, considerando as demandas da cultura digital e da formação humana integral?

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar, a partir da literatura especializada, os desafios e as contribuições do letramento digital crítico para a formação dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. Como objetivos específicos, busca-se compreender as transformações provocadas pela cultura digital nos processos educativos; identificar as contribuições teóricas relacionadas à formação humana integral e ao letramento digital crítico; e discutir o papel da EPT na construção de práticas pedagógicas voltadas para a autonomia, a cidadania e a emancipação dos sujeitos.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundar as discussões acerca dos impactos das tecnologias digitais na educação e de compreender como a Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir para a formação de indivíduos capazes de utilizar criticamente os recursos tecnológicos disponíveis. Em uma sociedade caracterizada pela intensa circulação de informações, pela automação dos processos produtivos e pelo avanço da inteligência artificial, torna-se fundamental refletir sobre os desafios educacionais relacionados à inclusão digital, à formação cidadã e ao desenvolvimento de competências críticas para a atuação no mundo do trabalho e na vida social.

Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica. O estudo fundamenta-se na análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses, documentos institucionais e legislações educacionais disponíveis em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. A análise das produções selecionadas permitiu identificar diferentes perspectivas teóricas sobre a temática, favorecendo uma compreensão crítica dos desafios e das possibilidades do letramento digital crítico no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Dessa forma, esta pesquisa pretende contribuir para o fortalecimento das discussões sobre a formação integral na Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando a importância do letramento digital crítico como elemento essencial para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e comprometida com a emancipação humana. Ao articular educação, tecnologia e cidadania, busca-se refletir sobre caminhos capazes de promover uma atuação consciente, ética e transformadora dos sujeitos em uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada.

2. Desenvolvimento

O desenvolvimento desta pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Essa opção metodológica justifica-se pela compreensão de que os fenômenos educacionais presentes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são permeados por múltiplas dimensões históricas, sociais, econômicas, culturais e políticas, as quais exigem análises contextualizadas, reflexivas e críticas. Diferentemente das abordagens quantitativas, que privilegiam a mensuração e a generalização dos dados, a pesquisa qualitativa possibilita compreender os significados, concepções e interpretações construídas pelos diferentes autores acerca das relações entre educação, tecnologia e formação humana, contribuindo para uma análise mais aprofundada da realidade educacional contemporânea.

A pesquisa bibliográfica constitui-se como um procedimento fundamental para a produção do conhecimento científico, pois permite o acesso, a sistematização e a análise crítica de produções acadêmicas já consolidadas sobre determinada temática. Conforme Gil (2008), esse tipo de pesquisa é desenvolvido a partir de materiais já elaborados, possibilitando ao pesquisador identificar diferentes perspectivas teóricas e construir uma compreensão abrangente do objeto investigado. Nesse sentido, foram consultadas obras clássicas e contemporâneas, artigos científicos, dissertações, teses, documentos institucionais e legislações educacionais disponíveis em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e demais fontes relevantes relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, à cultura digital e ao letramento digital crítico.

A escolha pela pesquisa bibliográfica também se justifica pela necessidade de compreender como diferentes autores têm discutido os impactos das transformações tecnológicas nos processos educativos e na formação dos sujeitos. A partir da análise da literatura especializada, buscou-se identificar contribuições teóricas capazes de subsidiar a reflexão acerca dos desafios e das possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica em um contexto marcado pela crescente digitalização das relações sociais, econômicas e culturais.

O percurso metodológico foi organizado em etapas articuladas entre si, envolvendo o levantamento, a seleção, a leitura e a análise crítica das produções acadêmicas relacionadas ao tema. Inicialmente, realizou-se uma busca sistemática de publicações utilizando descritores relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, formação humana integral, cultura digital, tecnologias educacionais e letramento digital crítico. Em seguida, procedeu-se à seleção dos materiais mais relevantes para os objetivos da pesquisa, considerando critérios como pertinência temática, atualidade das discussões e relevância acadêmica dos autores. Posteriormente, realizou-se a leitura analítica das obras selecionadas, buscando identificar conceitos, categorias e perspectivas teóricas que contribuíssem para a compreensão do problema investigado.

As contribuições de Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto e Newton Duarte constituem importantes referenciais para compreender a Educação Profissional e Tecnológica como um espaço de formação omnilateral, articulando trabalho, ciência, tecnologia, cultura e cidadania. Sob essa perspectiva, a educação profissional não deve limitar-se à formação técnica voltada exclusivamente

às exigências do mercado de trabalho, mas assumir o compromisso com a formação integral dos sujeitos, favorecendo o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, consciência crítica e participação social.

A literatura analisada evidencia, entretanto, a existência de tensões entre os princípios da formação integral defendidos pelos referenciais teóricos e os desafios enfrentados pelas instituições educacionais na concretização dessa proposta. Diversos estudos apontam que, embora os documentos oficiais da Educação Profissional e Tecnológica enfatizem a formação humana integral, ainda persistem práticas influenciadas por concepções tecnicistas e produtivistas, que priorizam a aquisição de competências operacionais em detrimento da formação crítica dos estudantes. Essa realidade demonstra que a consolidação de uma educação emancipadora permanece como um desafio permanente para a EPT.

No contexto da cultura digital, tais desafios assumem novos contornos. O avanço das tecnologias digitais transformou significativamente as formas de comunicação, acesso à informação, produção do conhecimento e participação social. A internet, as redes sociais, as plataformas digitais e os dispositivos móveis passaram a ocupar papel central na vida cotidiana, influenciando os modos de aprender, ensinar, trabalhar e interagir. Diante dessas transformações, torna-se necessário repensar o papel da educação e suas responsabilidades na formação de sujeitos capazes de atuar de maneira crítica e consciente em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias.

Nesse cenário, o conceito de letramento digital crítico adquire especial relevância. As contribuições de David Buckingham e Lúcia Santaella permitem compreender que o letramento digital ultrapassa o domínio técnico das ferramentas tecnológicas, envolvendo competências relacionadas à interpretação crítica das informações, à avaliação da confiabilidade das fontes, à produção de conteúdos digitais, à compreensão dos processos comunicacionais e à participação ética nos ambientes virtuais. Trata-se, portanto, de uma formação que busca desenvolver não apenas habilidades operacionais, mas também capacidades reflexivas necessárias para o exercício da cidadania na cultura digital.

Estudos analisados na literatura demonstram que o acesso às tecnologias digitais, embora fundamental, não garante, por si só, inclusão digital efetiva. A utilização frequente de dispositivos tecnológicos não implica necessariamente o desenvolvimento de competências críticas relacionadas à análise da informação, à identificação de desinformação, à compreensão dos algoritmos e à percepção dos impactos sociais, econômicos e políticos das tecnologias. Dessa forma, a inclusão digital deve ser compreendida como um processo mais amplo, que envolve acesso, formação, participação e desenvolvimento da autonomia intelectual.

As reflexões de Pierre Lévy contribuem para ampliar essa discussão ao destacar o potencial das tecnologias digitais para a construção da inteligência coletiva e para a produção colaborativa do conhecimento. Segundo o autor, os ambientes digitais criam novas possibilidades de interação, aprendizagem e compartilhamento de saberes. Entretanto, para que tais potencialidades sejam efetivamente aproveitadas, torna-se indispensável a adoção de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes, a colaboração, a criatividade e a reflexão crítica sobre os usos das tecnologias.

Da mesma forma, as contribuições de Vani Moreira Kenski ressaltam que a simples inserção de recursos tecnológicos nos ambientes educacionais não garante inovação pedagógica. A transformação dos processos de ensino e aprendizagem depende da maneira como as tecnologias são incorporadas às práticas educativas, exigindo planejamento pedagógico, formação docente contínua e intencionalidade educativa. Assim, o desafio não está apenas na disponibilização de ferramentas digitais, mas na construção de estratégias pedagógicas que promovam aprendizagens significativas e contribuam para a formação integral dos estudantes.

Diante dessas reflexões, compreende-se que os desafios relacionados ao desenvolvimento do letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica ultrapassam questões meramente técnicas ou instrumentais. Trata-se de uma problemática que envolve dimensões educacionais, sociais, culturais e políticas, exigindo ações articuladas voltadas à formação docente, à revisão curricular e à construção de práticas pedagógicas comprometidas com a autonomia, a criticidade e a emancipação humana. Nessa perspectiva, a Educação Profissional e Tecnológica pode constituir-se como um espaço privilegiado para a formação de sujeitos capazes de compreender, analisar e transformar a realidade social em uma sociedade cada vez mais marcada pela presença das tecnologias digitais.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se ao papel dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) como instrumentos orientadores da organização curricular e das práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica. Os PPCs constituem documentos fundamentais para a materialização das diretrizes institucionais e dos princípios formativos da EPT, uma vez que expressam os objetivos do curso, o perfil do egresso, as competências a serem desenvolvidas, as metodologias de ensino e os processos de avaliação da aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, os Projetos Pedagógicos de Curso devem contemplar uma formação integral, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais. Nesse sentido, os PPCs não devem limitar-se à organização de conteúdos técnicos, mas assumir o compromisso com a formação humana em sua totalidade, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da capacidade de intervenção dos estudantes na realidade social.

A análise de estudos sobre currículos e documentos institucionais da EPT evidencia que, embora muitos Projetos Pedagógicos de Curso apresentem em seus textos princípios relacionados à formação integral, à inovação pedagógica e ao uso das tecnologias digitais, nem sempre essas diretrizes são efetivamente incorporadas às práticas educativas. Diversos autores apontam que existe uma distância entre o currículo formalmente prescrito nos documentos institucionais e o currículo efetivamente desenvolvido nos processos de ensino e aprendizagem.

No contexto da cultura digital, os PPCs assumem importância ainda maior, pois devem orientar a integração crítica das tecnologias digitais ao currículo. A literatura destaca que a incorporação das tecnologias não pode restringir-se ao uso instrumental de equipamentos e plataformas digitais, mas deve favorecer processos educativos que estimulem a pesquisa, a produção colaborativa do conhecimento, a resolução de problemas e a participação ativa dos estudantes. Dessa forma, os Projetos Pedagógicos de Curso precisam contemplar estratégias que promovam o desenvolvimento do letramento digital crítico, articulando competências técnicas e competências reflexivas necessárias para a atuação cidadã na sociedade contemporânea.

As discussões sobre os PPCs também evidenciam a necessidade de integração entre os diferentes componentes curriculares. A fragmentação do conhecimento ainda representa um desafio significativo na Educação Profissional e Tecnológica, dificultando a construção de uma formação interdisciplinar e contextualizada. Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos devem favorecer práticas integradoras capazes de relacionar teoria e prática, ciência e tecnologia, trabalho e cultura, contribuindo para uma formação mais ampla e significativa.

Além disso, a literatura aponta que a elaboração e a atualização dos PPCs devem ocorrer de forma participativa, envolvendo gestores, docentes, estudantes e comunidade acadêmica. Esse processo coletivo possibilita que os documentos reflitam as necessidades formativas dos sujeitos e as demandas sociais contemporâneas, fortalecendo a identidade institucional e a qualidade dos processos educativos.

No que se refere ao letramento digital crítico, os PPCs podem constituir importantes instrumentos para a inserção de conteúdos e práticas voltadas à análise crítica das informações, à ética digital, à segurança no ambiente virtual, ao combate à desinformação e ao desenvolvimento da cidadania digital. Essas temáticas tornam-se cada vez mais relevantes diante da expansão das redes sociais, dos sistemas de inteligência artificial e da crescente circulação de informações em ambientes digitais.

A literatura também destaca que a formação para o mundo do trabalho contemporâneo exige competências que ultrapassam o domínio técnico das ferramentas digitais. Nesse contexto, os Projetos Pedagógicos de Curso precisam contemplar habilidades relacionadas à comunicação, colaboração, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas competências são essenciais para que os estudantes possam atuar de maneira autônoma e consciente em contextos profissionais cada vez mais complexos e tecnologicamente mediados.

Dessa forma, compreende-se que os Projetos Pedagógicos de Curso ocupam posição estratégica na consolidação de uma Educação Profissional e Tecnológica comprometida com a formação integral dos estudantes. Ao incorporarem princípios relacionados ao letramento digital crítico, à interdisciplinaridade e à formação humana emancipatória, os PPCs tornam-se instrumentos fundamentais para a construção de práticas educativas capazes de responder aos desafios da cultura digital e contribuir para a formação de sujeitos críticos, participativos e socialmente comprometidos.

3. Conclusão

A presente pesquisa possibilitou compreender, por meio da análise da literatura especializada, os desafios e as possibilidades relacionados ao desenvolvimento do letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir dos referenciais teóricos estudados, constatou-se que as transformações provocadas pela cultura digital têm impactado significativamente os processos educativos, exigindo novas formas de pensar a formação profissional, as práticas pedagógicas e a construção do conhecimento na contemporaneidade.

Ao longo do estudo, verificou-se que a presença crescente das tecnologias digitais nos espaços educacionais não garante, por si só, uma formação crítica e emancipadora. Diversos autores analisados apontam que, embora as tecnologias ampliem as possibilidades de acesso à informação, comunicação e aprendizagem, seu uso ainda ocorre, em muitos contextos, de maneira predominantemente instrumental, limitando seu potencial educativo. Dessa forma, torna-se necessário superar concepções que reduzem as tecnologias a simples ferramentas de apoio ao ensino, compreendendo-as como elementos capazes de contribuir para a formação integral dos sujeitos.

As contribuições teóricas de autores como Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, David Buckingham, Lúcia Santaella, Pierre Lévy, Vani Moreira Kenski, Newton Duarte e Paulo Freire permitiram compreender que a Educação Profissional e Tecnológica deve assumir um papel que vai além da qualificação técnica para o mercado de trabalho. Nessa perspectiva, a EPT deve promover uma formação omnilateral, articulando trabalho, ciência, cultura, tecnologia e cidadania, de modo a favorecer o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da participação social dos estudantes.

A pesquisa também evidenciou que o letramento digital crítico constitui uma competência fundamental para a atuação dos sujeitos em uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada. Mais do que dominar ferramentas tecnológicas, os estudantes precisam desenvolver capacidades relacionadas à análise crítica das informações, à avaliação da confiabilidade das fontes, à compreensão dos impactos sociais das tecnologias e à participação ética nos ambientes digitais. Nesse contexto, o letramento digital crítico apresenta-se como elemento essencial para a formação de cidadãos capazes de compreender, questionar e intervir conscientemente na realidade em que vivem.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à importância dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e da organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica. Os estudos analisados demonstram que a incorporação das tecnologias digitais e do letramento digital crítico deve ocorrer de forma transversal e integrada ao currículo, articulando competências técnicas e formação humana integral. Para isso, torna-se fundamental que os PPCs contemplem estratégias pedagógicas voltadas à reflexão crítica, à autoria, à colaboração e à construção coletiva do conhecimento.

Além disso, verificou-se que a formação continuada dos docentes ocupa posição estratégica nesse processo. A literatura destaca que a efetiva integração das tecnologias digitais aos processos educativos depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também da capacidade dos educadores de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas e

comprometidas com a formação crítica dos estudantes. Assim, investir na formação docente representa uma condição essencial para o fortalecimento da cultura digital crítica na EPT.

A pesquisa também permitiu compreender que os desafios relacionados ao letramento digital crítico ultrapassam questões exclusivamente técnicas ou metodológicas. Trata-se de uma temática que envolve dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas, exigindo ações articuladas entre políticas públicas, instituições educacionais, currículos e práticas pedagógicas. Nesse sentido, a democratização do acesso às tecnologias deve estar acompanhada de iniciativas que promovam inclusão digital, equidade educacional e desenvolvimento da cidadania digital.

Dessa forma, conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica possui um papel fundamental na formação de sujeitos capazes de atuar de maneira crítica, ética e responsável em uma sociedade marcada pelas transformações tecnológicas. O fortalecimento do letramento digital crítico apresenta-se como uma estratégia indispensável para a construção de uma educação comprometida com a emancipação humana, a inclusão social e a formação cidadã.

Por fim, destaca-se que esta pesquisa não esgota as discussões sobre a temática, mas busca contribuir para o aprofundamento dos estudos relacionados à educação, tecnologia e formação humana. Sugere-se que futuras pesquisas ampliem as investigações sobre a inserção do letramento digital crítico nos currículos da Educação Profissional e Tecnológica, bem como sobre as contribuições dos Projetos Pedagógicos de Curso para a formação de estudantes preparados para os desafios da cultura digital e do mundo do trabalho contemporâneo.

4. Plano de Ação ou indicações práticas

Considerando os objetivos propostos e a natureza bibliográfica deste estudo, o plano de ação foi estruturado em etapas metodológicas que possibilitaram a construção de uma análise teórica consistente sobre o letramento digital crítico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As ações desenvolvidas tiveram como finalidade identificar, selecionar, analisar e sistematizar produções científicas relevantes acerca da temática investigada, contribuindo para a compreensão dos desafios e das possibilidades da formação crítica dos estudantes em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

4.1 Levantamento Bibliográfico

A primeira etapa consistiu no levantamento de produções acadêmicas relacionadas ao tema da pesquisa. Para isso, foram realizadas buscas em bases de dados científicas, como Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos CAPES, além de livros, dissertações, teses e documentos oficiais da área da Educação Profissional e Tecnológica.

Foram utilizados descritores como: Educação Profissional e Tecnológica, letramento digital crítico, cultura digital, tecnologias digitais na educação, formação integral, competências digitais e formação docente.

4.2 Seleção e Organização das Fontes

Após o levantamento inicial, realizou-se a seleção das obras que apresentavam maior relevância para os objetivos da pesquisa. Foram considerados critérios como atualidade das publicações, pertinência temática, reconhecimento acadêmico dos autores e contribuição para a compreensão do objeto investigado.

As referências selecionadas foram organizadas em categorias temáticas, possibilitando uma análise sistemática dos conteúdos e uma melhor compreensão das diferentes abordagens presentes na literatura.

4.3 Leitura Analítica e Fichamento

A terceira etapa consistiu na leitura crítica das obras selecionadas, com a elaboração de fichamentos contendo os principais conceitos, argumentos e contribuições dos autores estudados.

Esse processo permitiu identificar os fundamentos teóricos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, à formação humana integral e ao letramento digital crítico, além de possibilitar o estabelecimento de relações entre diferentes perspectivas teóricas.

4.4 Análise e Discussão dos Referenciais Teóricos

A partir dos materiais selecionados, foi realizada uma análise interpretativa das produções acadêmicas, buscando compreender como os autores discutem os desafios da inserção das tecnologias digitais na educação e suas implicações para a formação dos estudantes.

Nessa etapa, destacaram-se as contribuições de autores como Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, David Buckingham, Lúcia Santaella, Pierre Lévy, Vani Moreira Kenski, Paulo Freire e Newton Duarte, cujas reflexões forneceram subsídios para a compreensão crítica da temática.

4.5 Sistematização dos Resultados

Após a análise da literatura, procedeu-se à sistematização dos principais resultados encontrados, organizando as discussões em categorias relacionadas à formação humana integral, cultura digital, letramento digital crítico, currículo da EPT e desafios da educação contemporânea.

Essa sistematização permitiu identificar convergências e divergências entre os autores, bem como apontar contribuições para o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da cidadania digital.

4.6 Elaboração das Considerações Finais

A etapa final consistiu na articulação dos resultados obtidos com os objetivos da pesquisa, possibilitando a construção das considerações finais e das reflexões acerca da importância do letramento digital crítico para a Educação Profissional e Tecnológica.

Dessa forma, o plano de ação desta pesquisa bibliográfica permitiu a construção de uma base teórica sólida para compreender os desafios e as possibilidades da formação crítica dos estudantes diante das transformações provocadas pela cultura digital, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre educação, tecnologia e formação humana integral na EPT.

Esse formato é mais adequado para um TCC de pesquisa bibliográfica porque descreve claramente as etapas efetivamente realizadas na investigação, sem mencionar intervenções práticas, questionários ou ações institucionais.

4.7 Monitoramento e Avaliação das Ações Implementadas

Para garantir a efetividade do plano de ação, recomenda-se a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação.

Entre os instrumentos sugeridos estão:

- Reuniões pedagógicas periódicas;
- Relatórios de acompanhamento;
- Autoavaliação docente;
- Avaliação institucional;
- Indicadores de participação e aprendizagem;
- Socialização de experiências exitosas.

O monitoramento contínuo permitirá identificar avanços, desafios e possibilidades de aprimoramento das ações desenvolvidas.

4.8 Resultados Esperados

Com a implementação das ações propostas, espera-se:

- Fortalecer o letramento digital crítico dos estudantes;
- Ampliar a formação continuada dos docentes;
- Atualizar os Projetos Pedagógicos de Curso em consonância com a cultura digital;

- Promover metodologias inovadoras e participativas;
- Reduzir desigualdades de acesso às tecnologias;
- Desenvolver competências críticas, éticas e cidadãs;
- Consolidar uma Educação Profissional e Tecnológica comprometida com a formação humana integral.

Dessa forma, o presente plano de ação busca contribuir para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e transformadora, na qual as tecnologias digitais sejam compreendidas não apenas como ferramentas de ensino, mas como instrumentos capazes de favorecer a autonomia, a emancipação e a participação crítica dos sujeitos na sociedade contemporânea.

5. Referências

BUCKINGHAM, David. Más allá de la tecnología: aprendizaje infantil en la era de la cultura digital. Buenos Aires: Manantial, 2008.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

DUARTE, Newton. Sociedade do conhecimento e educação para o trabalho: contradições e desafios. Campinas: Autores Associados, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (novo) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2008.